

Perdido nas Estrelas

Procuro por ti, no mapa milenar
Escrivo o teu nome em constelação
Recordo assim, a minha única orientação
De nada serviu navegar
Ilusão foi querer te achar no mar
De nada serviu aprender a voar
O que me levou a poder sonhar

Num ciclo viciado
Ando à deriva e desorientado
Sem saber porque o comecei e porque ainda não o acabei

Estou perdido, sem rumo, nem lei
Sigo um velho mapa, mal desenhado
Tinha-o aqui no bolso, meio entranhado
Roubeio-o num sonho enrrante
Enquanto esperava por ti num futuro distante
Lembro-me de uma luz brilhante
Ardia sem doer, mas queimava o meu saber
Sabia que ia perder, mas não te queria esquecer.

Manuel Cordovil

2012-07-11